

MATO GROSSO

Pontes de acesso a comunidades rurais são incendiadas

>> **Redação DS**
G1

Duas pontes de madeira foram incendiadas e derrubadas na MT-183, entre as cidades de Aripuanã e Juína, a 976 e 737 km de Cuiabá, respectivamente. De acordo com o secretário de Infraestrutura de Aripuanã, Geraldo Lara da Silva, as duas estruturas teriam sido queimadas na última semana. O acesso às comunidades Morena e Furquim ficou comprometido e é feito através de desvios improvisados dentro de fazendas e em outros trechos afastados. Ainda não se sabe quem destruiu as duas estruturas.

O local onde as duas

pontes foram queimadas fica a quase 100 km de Aripuanã. A região é habitada por fazendeiros e moradores das comunidades rurais.

“Não é a primeira vez que essas pontes são queimadas. Com certeza é um incêndio criminoso. Nossa previsão é reconstruir em um prazo de 15 dias”, disse o secretário. Geraldo informou que não registrou boletim de ocorrência sobre o caso.

Uma das pontes tinha 18 metros de extensão e a outra pouco mais de oito metros. As duas ficavam sobre córregos que cortam as comunidades. Um levantamento é feito para verificar quanto será gasto com o reparo das duas pontes.



O local onde as duas pontes foram queimadas fica a quase 100 km de Aripuanã

De acordo com o secretário, uma outra ponte também foi queimada há quase dois meses na

região do Rio Furquim. Nesse caso a prefeitura também acredita que se trata de um incêndio

criminoso.

Sobre essa ponte o secretário informou que foi feito um con-

vênio com o governo de Mato Grosso para poder reconstruir a estrutura.

SEPARAÇÃO

Revoltado, jovem corta cabelo de ex-namorada dentro de escola



Apesar do susto, a menor não sofreu lesões físicas

>> **Gazeta Digital**

Uma estudante de 14 anos teve o cabelo cortado pelo ex-namorado, na manhã desta terça-feira, 15, em uma escola estadual, em Cuiabá. A menor foi abordada pelo ex, que não aceita o fim do relacionamento, e durante a discussão, ele cortou um pedaço dos

cabelos da garota. O rapaz não foi preso.

O caso ocorreu na Escola Estadual Marcelina de Campos, no bairro Santa Amália. De acordo com uma amiga da adolescente, também estudante, e que presenciou o fato, o ex-namorado agrediu a menor e com uma tesoura pequena, cortou a ponta dos cabelos

dela, correndo em seguida.

Apesar do susto, a menor não sofreu lesões físicas e foi acompanhada da mãe e da testemunha até a Central de Flagrantes para registrar o fato. Policiais militares realizaram rondas nas proximidades da escola, mas não encontraram o agressor.

Trabalhador morre soterrado em empresa de grãos em Sorriso

>> **Só Notícias**

O acidente ocorreu, ontem à noite, no empreendimento, localizado na saída do município sentido Sinop. José Wilksom Oliveira Souza, 22 anos, estava no interior de uma moega (peça de um moinho) quando foi so-

terrado por grãos. Um outro funcionário acionou os bombeiros, que realizaram o resgate do rapaz. No entanto, quando conseguiram tirá-lo do local, ele já estava sem vida.

O corpo da vítima foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para necropsia. A

família ainda não decidiu se realizará velório e sepultamento em Sorriso ou se o trabalhador será trasladado para o estado do Piauí, onde tem familiares.

Ainda não se sabe o que exatamente ocorreu. O acidente de trabalho deverá ser investigado pela Polícia Civil.

JUSTIÇA

Advogado é condenado por entrar com droga em penitenciária



Caso ocorreu na Penitenciária Major Eldo Sá Corrêa, em 2014

>> **G1**

Em uma casa no Bairro Novo Horizonte, em Cuiabá, a polícia encontrou nesta terça-feira, 15, uma espécie de laboratório de falsificação de documentos, entre eles diplomas, carteiras de habilitação e carteiras de identidade. Ao todo, mais de 200 documentos falsos foram apreendidos pela Polícia Civil. Dois suspeitos de estelionato, de 30 e 32 anos, foram presos no local. Conforme a polícia, os criminosos clonavam diplomas de curso su-

perior. O caso foi descoberto de forma isolada, já que os policiais estavam investigando o furto de notebooks de um supermercado quando chegaram aos estelionatários.

A polícia percebeu movimentação em uma casa ao lado do supermercado e viu computadores do lado de fora da casa. Os agentes entraram e encontraram os documentos falsos, incluindo holerites.

Segundo a polícia, foram apreendidos documentos clonados com números de iden-

tidade de policiais. Questionados sobre o ramo de atividade deles, os estelionatários alegaram ser um escritório de contabilidade.

Os policiais perceberam a falsificação quando viram cédulas de documentos de identificação em branco. Foram apreendidas também impressoras que eram utilizadas para a impressão dos documentos falsos. O crime deve continuar a ser investigação para identificar se o esquema contava com a participação de outras pessoas.